

# Proposição de Metodologia para Apreensão Cognitiva do Conscienciograma

*A Proposed Methodology for the Cognitive Understanding of the Conscientiogram*

*Propuesta de Metodología para la Comprensión y Conocimiento del Concienciograma*

Eduardo Morelli

emorelli1966@gmail.com

## Resumo.

O livro *Conscienciograma*, de autoria do pesquisador Waldo Vieira, propõe 2.000 questões para avaliação, tendo por parâmetro um modelo de evolução consciencial máximo na dimensão intrafísica, visando aferir uma nota numérica relativa ao estado consciencial vigente. Realizando os mesmos testes regularmente e promovendo reciclagens intraconscienciais, pode-se ter uma noção objetiva do nível evolutivo atual e da melhora conquistada ao comparar as notas. Considerando que interpretar corretamente cada item de avaliação tem se revelado tarefa complexa, o objetivo deste artigo é propor técnica, agregando outras existentes, para facilitar a interpretação e ajudar o interessado na análise de itens das questões do Conscienciograma, composta por dez etapas interligadas e didaticamente organizadas. A metodologia utilizada na concepção desta proposta está fundamentada na teática do autor, elaborada a partir da autoexperimentação.

## Summary.

The book *Conscientiogram*, authored by researcher Waldo Vieira, proposes 2,000 questions to be evaluated, and uses, as a model, the peak of evolution in the intraphysical dimension to benchmark a numerical score of a consciousness' current state. Regularly performing the same tests, and promoting intraconsciential recyclings, can give an objective idea of one's current evolutionary level and, by comparing the scores and notes, the improvement achieved. Correctly interpreting each item proves to be a complex task, the purpose of this article is to propose a technique, aggregating others that exist, that facilitates the interpretation and aids those interested in analyzing the Conscientiogram's questions. This technique consists of ten interconnected steps that are didactically organized in this text. The methodology used in the design of this proposal is based on the author's theorice, which is drawn from self-experimentation.

## Resumen.

El libro *Concienciograma*, del autor e investigador Waldo Vieira, propone 2.000 preguntas para evaluar, teniendo como parámetro un modelo de evolución consciencial máximo en la dimensión intrafísica, procurando encontrar una nota numérica relativa al estado consciencial vigente. Realizando los mismos test regularmente y promoviendo reciclajes intraconscienciais, se puede tener una noción objetiva del nivel evolutivo actual y de la mejora conquistada al comparar las notas. Considerando que interpretar correctamente cada ítem de la evaluación es una tarea bien compleja, el objetivo de este artículo es proponer una técnica, agregándola a otras existentes, para facilitar la interpretación y ayudar al interesado en el análisis de los ítems de las preguntas del Concienciograma, compuesto por diez etapas interligadas y organizadas didácticamente. La metodología utilizada en la creación de esta propuesta, está fundamentada en la práctica del autor, elaborada a partir de la autoexperimentación.

**Palavras-Chave:** 1. Autopesquisa. 2. Conscienciometria. 3. Método conscienciométrico. 4. Conscienciograma.

**Keywords:** 1. Self-research. 2. Conscientiometry. 3. Conscientiometric method. 4. Conscientiogram.

**Palabras clave:** 1. Autoinvestigación. 2. Concienciometria. 3. Método conscienciométrico. 4. Concienciograma.

**Especialidade.** Conscienciogramologia.

**Speciality.** Conscientiogramology.

**Especialidad.** Concienciogramología

**Materpensene.** Metodologia conscienciométrica.

**Matherthosene.** Conscientiometric methodology.

**Materpensene.** Metodologia conscienciométrica

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** Este artigo visa apresentar um procedimento para análise de questões do Conscienciograma, em 10 etapas, visando facilitar a compreensão das mesmas.

**Método.** A elaboração do trabalho derivou de casuísticas, passando por aprofundamentos, busca em dicionários e proposição de autorreflexões. Este método estabelece uma abordagem sistemática de análise com o intuito de promover autodiagnósticos pelo investigador.

**Conscienciograma.** Proposto por Vieira (1996), o Conscienciograma é a técnica de avaliação da consciência integral. Visa matematizar a consciência, permitindo a mensuração objetiva de 100 qualidades, subdivididos em vinte facetas, perfazendo o total de 2.000 itens para avaliações, todas passíveis de receber valores numéricos.

**Traços.** O resultado natural de uma autanálise profunda consiste na relação entre traços fortes (trafores), traços-fardos (trafares) e traços faltantes (trafaís) do pesquisador. Este fato permite dinamizar a evolução do perquiridor, abrindo possibilidades valiosas para eliminação de imaturidades.

**Dificuldade.** Nota-se que há, para a maioria das conscins, inclusive aquelas que são intermissivistas, uma notória dificuldade na utilização do Conscienciograma, quando se propõe à realização de autanálises profundas que exigem autorreflexões e interpretação acurada.

**Método SAP.** Segundo Daroit (2013, p. 132), objetivando técnicas para o uso eficiente do Conscienciograma, em 2003 foi proposto o método SAP – Síntese, Análise, Pergunta.

**Facilitação.** Basicamente, o propósito do método SAP foi no sentido de facilitar a compreensão de cada um dos 2.000 itens presentes no Conscienciograma, propondo uma ideia síntese (o *materpensene*) e análise de tal ideia elaborando correlações e concluindo com questões/perguntas, visando provocar autorreflexões.

**Acréscimo.** Em 2005, o método SAP recebeu outros dois aspectos para aprofundamento: diagnóstico e prescrição, propostos por uma pesquisadora do *Colégio Invisível da Conscienciometria*, visando ações concretas para sanar eventuais fissuras conscienciais.

**Extensão.** Neste artigo, propõe-se um novo método de análise de questões conscienciométricas, adaptando e estendendo ainda mais o referido método, levando-se em consideração 10 ângulos para abordagem:

**Estrutura.** O artigo está organizado em 5 seções, conforme a seguir.

- I. **Histórico pessoal:** contextualiza o leitor quanto às experiências do autor com o tema.
- II. **Conscienciograma:** expõe brevemente a estrutura e o teor do Conscienciograma.
- III. **Método SAP:** fornece uma visão geral sobre o Método SAP.
- IV. **Análise em 10 etapas:** elucida as 10 etapas propostas;
- V. **Exemplo da análise em 10 etapas:** exemplifica o uso do método, aplicado à questão 207.
- VI. **Considerações finais.**

### I. HISTÓRICO PESSOAL

**Começo.** O primeiro contato do autor com a Conscienciologia remonta ao ano de 1991. Já no primeiro evento assistido, o professor palestrante comentou sobre uma nova linha de investigação na qual procurava-se mapear a consciência em vários atributos.

**Contato.** Desessete anos mais tarde, em 2008, no *curso de Projeciologia e Conscienciologia (CPC)* conheceu o livro *Conscienciograma*, porém o considerou extremamente complicado, com interpretações dúbias aos montes.

**Retomada.** Em 2011, houve nova tentativa de utilização do Conscienciograma durante o *curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia (ECP1)*, ocasião a qual o livro já não lhe pareceu tão enigmático, ficando clara a utilidade de elencar trafores e trafares.

**Consistência.** Entretanto, a partir de 2015, iniciando o projeto pessoal de escrita de livro conscienciológico, deu-se o marco de uma nova etapa a qual as objeções ao Conscienciograma começaram a desaparecer.

**Motivação.** Nessa ocasião, em virtude de um passado recente marcado pelo *casagrossismo* bioenergético, o autor resolveu estudar profundamente o Conscienciograma, especificamente a folha de avaliação nº 11 da seção bioenergética / atributo sensibilidade. Daí surgiu a proposta de análise de itens apresentada neste artigo.

**Escolha.** O *princípio da descrença* (PD) adotado na Conscienciologia expresso na frase “*Não acredite em nada. Tenha suas próprias experiências*”, deve permear quaisquer decisões. Desta forma, convido você, leitor ou leitora, a conhecer e aplicar o método aqui proposto. Quem sabe, a partir do método proposto, surge uma nova metodologia composta por mais etapas?

## II. CONSCIENCIOGRAMA

**Variáveis.** O Conscienciograma divide-se em 2 tipos de variáveis primárias, conforme a seguir

1. **Holossoma.** Constitui-se de 4 variáveis secundárias, correspondentes aos veículos de manifestação da consciência: soma, bioenergética, antiemocionalidade e racionalidade.
2. **Ego.** Compõe-se de 6 variáveis secundárias, correspondentes a atributos da consciência: liderança, comunicabilidade, priorização, coerência, consciencialidade e universalidade

**Crescendo.** Cada variável secundária reúne 10 folhas de avaliação, cada uma atrelada a determinada qualidade consciencial. Cada folha é composta por 20 itens; sendo os dez primeiros de caráter mais nosográfico e os demais de caráter homeostático. Nota-se um crescendo permeando todo o Conscienciograma: entre as variáveis primárias, variáveis secundárias, folhas de avaliação dentro de uma variável secundária e entre os 20 itens constituindo cada folha de avaliação.

**Notas.** Todos os itens de avaliação devem ser analisados sob prisma íntimo e a nota deve ser concluída com a máxima honestidade, podendo variar, em decimais, entre 0 (zero) e 1 (um).

**Somatório.** Ao analisar 20 itens de uma folha de avaliação, o investigador terá em mãos um somatório, que varia entre 0 (zero) e 20 (vinte). Este número deve ser guardado e comparado a uma análise futura da mesma qualidade consciencial.

**Temporário.** Sugere-se analisar cada item, de tempos em tempos, e auferir uma nota atrelada ao momento presente. Futuras avaliações devem proporcionar valores diferentes, dando uma ideia de melhora consciencial (recins consumadas), ou não.

**Escala.** Analisando uma folha de avaliação é possível identificar uma escala evolutiva inerente à qualidade consciencial que estiver sendo avaliada.

**Exemplo.** Por exemplo, na folha de avaliação nº 11 (sensibilidade às energias conscienciais), surge a figura da conscin drenadora no primeiro item (201), passando pela conscin carismática (líder anticosmoético) no item 205 e culminando com a característica do *Homo sapiens serenisimus* (Serenão), no item 220.

## III. MÉTODO SAP

**Definição.** “O método SAP é um procedimento técnico, lógico, organizado e sistematizado visando dissecar exaustivamente cada questão do Conscienciograma buscando assim, a essência da questão, o exercício das correlações para abranger, escolher e chegar ao matersense da pergunta, formulando nova questão que o fundamente” (GUZZI et al, 2003, p. 18).

**Etapas.** A seguir, tabela com as 3 etapas do SAP e respectivos comentários:

Tabela 1 - Etapas do Método SAP

Nº	Etapa	Comentários
1	<b>Síntese</b>	Busca destacar a ideia principal do item (materpensene)
2	<b>Análise</b>	Estabelecem-se correlações de ideias iniciadas a partir da Síntese, escolhendo-se uma definição que melhor definam o Materpensene.
3	<b>Pergunta</b>	Elabora-se uma argumentação autoinvestigativa, com vistas à realização de reciclagens intraconscenciais. Nesta etapa deve-se obter a nota do item.

**Extensão.** Em 2004, no VII Encontro do Colégio Invisível da Conscienciometria foram propostas a inclusão de mais duas etapas no método SAP:

1. **Reflexão.** Aprofundamento reflexivo vinculando sínteses e análises nas vivências pessoais.
2. **Diagnóstico.** Conjunto de medidas práticas emanadas da etapa anterior com vistas à concretização de recins.

#### IV. ANÁLISE EM 10 ETAPAS:

**Etapas.** Abaixo, apresenta-se as 10 etapas propostas para efetuar a análise de cada item de avaliação conscienciométrica do Conscienciograma:

Tabela 2 – Análise Conscienciométrica dos Itens do Conscienciograma em 10 Etapas

Nº	Etapas	Descrição
1	<b>Transcrição</b>	Transcrever o item em questão, buscando identificar palavras desconhecidas. Nesse caso, é necessário utilizar dicionário de língua portuguesa.
2	<b>Síntese</b>	Reescrever o texto do item com outras palavras.
3	<b>Casuística</b>	Elaborar pequeno texto relatando a autovivência ou não, inspirada na ideia central do item.
4	<b>Comentários técnicos</b>	Identificar o item corrente como pergunta ou afirmação; caracterizá-lo enquanto homeostático ou nosográfico; posicioná-lo frente aos demais itens da folha corrente.
5	<b>Dicionários Cerebrais</b>	Tendo identificado a síntese do item, elencar sinônimos, antônimos, analogias e estrangeirismos, a partir do uso de dicionários especializados. Aqui procura-se enriquecer o vocabulário relacionado aos temas discutidos no item.
6	<b>Detalhamento</b>	Encadear as ideias correlatas; buscar relacionar o item corrente com os anteriores; investigar relações de hierarquia com itens já vistos. Nessa etapa, eis algumas questões recorrentes: A. Por que seria um item nosográfico ou homeostático? B. Emanar algum personagem para a escala evolutiva proposta na folha de avaliação corrente? C. Qual seria a relação do item corrente com a folha de avaliação corrente?
7	<b>Avaliação</b>	Registrar a data, idade e nota. Também justificar a escolha fazendo uma autorreflexão.
8	<b>Autoquestionamento</b>	Propor mais reflexões para instigar autoquestionamentos.
9	<b>Conclusão</b>	Elaborar um diagnóstico para o cenário descortinado e propor ações concretas visando atingir nota máxima no item corrente. Vale ressaltar: o Serenão atinge nota máxima em todos os itens de uma folha de avaliação. Portanto, ao lograr, por hipótese, a nota máxima em 50 folhas de avaliação (compostas por 20 itens), atinge-se 50% do nível evolutivo de um Serenão.
10	<b>Referências</b>	Indicar livros, artigos, verbetes, filmes e / ou seriados que tratem do assunto discutido e contribua para aprofundar o tema.

## V. EXEMPLO DA ANÁLISE FEITA EM 10 ETAPAS

**Elucidação.** Visando elucidar a proposição feita, a seguir exemplificação da mesma, aplicada à questão 207 extraída do livro Conscienciograma:

01. **Transcrição.** “Qual o percentual da sua aplicação pessoal e cosmoética da Bioenergética na vida *intrafísica*/vida *extrafísica*?” (VIEIRA, 1996, p. 72).

02. **Síntese.** Quão correta é a minha manifestação consciencial quanto ao emprego da bioenergética?

03. **Casuística.** Certo dia, presenciei um conflito entre dois colegas de trabalho. O clima estava tenso e os ânimos exaltados. Silenciosamente, sentado em posição estratégica, iniciei a exteriorização das próprias energias visando acalmar o ambiente. Depois de alguns minutos, surgiu a oportunidade de proferir um comentário conciliador e o clima melhorou. Por hipótese, minhas energias contribuíram para apaziguar o ambiente.

04. **Comentários técnicos:**

A. Dos 20 itens da folha de avaliação, levando em conta a ordem da questão 207 e a estrutura do Conscienciograma, considera-se a mesma na condição do sétimo item menos complexo, sendo de caráter nosográfico.

B. Trata-se de uma pergunta.

C. Sétimo item da página à esquerda (onde estão os itens com característica nosográfica).

D. Perguntas duplas, triplas ou quádruplas? Não.

E. Italicização: *intrafísica* (ênfase à manifestação consciencial na dimensão *intrafísica*); *extrafísica* (ênfase à manifestação consciencial na dimensão *extrafísica*).

F. Item pode ser excluído? Não, pois aplica-se a todo gênero, idade, condição da conscin.

05. **Dicionários cerebrais**

A. **Sinônimos:** a busca de vocábulos correlatos para ampliar o entendimento dos seguintes termos: *intra* e *extrafísico*; a palavra *bioenergética* e a palavra *correção* visando a ampliação vocabular.

B. **Antônimos:** a pesquisa de ideias antagônicas à aplicação pessoal e cosmoética. Por exemplo: auto-corrupção e anticosmoética.

C. **Estrangeirismos:** *good job*; *correctness*.

D. **Analogias:** conduta, humanidade, ética e qualidades.

06. **Detalhamento:** partindo do princípio da objetividade da bioenergética na vida *intrafísica*, ou seja, as questões suscitadas pelas bioenergias merecem atenção durante o dia, pergunta-se como é usado o energossoma em termos cosmoéticos.

**Exemplo:** levo em consideração o *princípio “que aconteça o melhor para todos”*? Ou uso os benefícios proporcionados pelo conhecimento de energias meramente em benefício próprio? Isso ocorre não apenas na vida *intrafísica*, na qual podemos alterar situações cotidianas, mas também nas vivências *extrafísicas*? Obs.: assim pode-se interpretar o item como uma medida objetiva do quanto se pode assistir ou prejudicar outras consciências com as próprias energias.

07. **Avaliação.** Segue os dados avaliados pelo autor:

Data	Idade	Valor	Observação
28/01/2016	49	0,6	Não tendo superado por completo o <i>casagrossismo</i> , pois ainda passo batido por diversas situações as quais poderia aplicar a bioenergética em benefício de todos.

08. **Autoquestionamentos feitos:**

A. Dada uma situação de conflito, lembro-me de empregar cosmoeticamente as bioenergias?

B. Como eu posso aumentar a minha lucidez em qualquer dimensão na qual me manifesto?

C. Ainda que de maneira involuntária, posso ter prejudicado outra consciência com minhas energias?

09. **Conclusão.** Seria muito importante continuar investindo na autossensibilização energética visando adquirir mais lucidez para identificar situações nas quais possa aplicar os benefícios da bioenergética para o bem do Cosmos.

10. **Referências.** Poder-se-ia, por exemplo, aprofundar as ideias centrais da questão estudando estes 8 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, de autoria do pesquisador Waldo Vieira:

- A. Abuso das energias conscienciais.
- B. Análise tendenciosa.
- C. Assertividade cosmoética.
- D. Autocorreção.
- E. Calculismo cosmoético.
- F. *Código pessoal de Cosmoética*.
- G. Coenergização cadenciada.
- H. Energima.

## VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Autoconhecimento.** Essencialmente, o Conscienciograma constitui uma ferramenta otimizada de auto-pesquisa, um dos pilares do paradigma consciencial.

**Individualidade.** Destaque-se o caráter individualíssimo das avaliações realizadas. O Conscienciograma é um instrumento ou recurso com o propósito de favorecer a ampliação do nível de autoconhecimento.

**Resultado.** Aplicando a técnica proposta neste artigo, foi possível adquirir uma compreensão mais abrangente sobre o significado dos testes propostos. Isto proporcionou a elucidação de vários traços, alguns presentes no autor e outros não. Mesmo tratando-se de uma ferramenta de autopesquisa, surgiram oportunidades de assistência a outras conscin. Por hipótese, imaturidades conscienciais identificadas em foro íntimo também poderiam ser detectadas em potenciais assistidos.

**Benefícios.** Eis, na ordem funcional, 4 benefícios advindos da aplicação do método descrito nesse artigo, a partir das autovivências do autor:

1. **Desdramatização:** pelo uso frequente do Conscienciograma.
2. **Serenidade:** aumento do nível de pacificação íntima obtido pela autocompreensão em relação ao estágio evolutivo atual e quais autorreciclagens são prioritárias no atual momento.
3. **Equilíbrio:** alcance de maior equilíbrio emocional.
4. **Predisposição:** ampliação do grau de autodisponibilidade assistencial favorecido pela identificação de características imaturas em outras pessoas capaz de auxiliar na elaboração de abordagens técnicas tarísticas.

**Autoreflexões.** Seria possível acelerar a evolução pessoal a ponto de atingir o patamar evolutivo do *Homo sapiens serenissimus* ainda nesta vida? Ou, pelo menos, a condição da desperticidade? Estamos preparados para encarar e resolver as imaturidades mais arraigadas? Quão rápido a consciência pode evoluir, desde já?

**Futuro.** O método proposto está longe de ser a última palavra no que se refere à análise de itens do Conscienciograma. Futuramente, quando mais investigadores aplicarem o método, novas variantes poderão surgir e aperfeiçoar a forma de se investigar o microuniverso consciencial.

**Convite.** Você, leitor ou leitora, considera o Conscienciograma uma ferramenta complexa e inalcançável? Convido você a seguir o exemplo do autor e mergulhar de forma determinada na própria realidade consciencial visando as autorreciclagens intraconscienciais.

**Questionamento.** Quanto a autopesquisas conscienciométricas, você leva tal assunto a sério? Ou ainda vêm postergando a autoinvestigação consciencial? Só depende da sua vontade mudar essa situação.

**Bibliografia Específica:**

1. **Daroit**, Meracilde; *Histórico Bibliográfico da Conscienciometrologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 1;; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2013; páginas 118 a 138.
2. **Guzzi**, Flávia; *et al.*; *VirtualCons Handbook: Colégio Invisível da Conscienciometria*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 18.
3. **Vieira**, Waldo *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 72.

**Minicurrículo:**

**Eduardo Morelli** é graduado em Tecnologia de Processamento de Dados. Mestre em Informática (especialidade Banco de Dados). Administrador de bancos de dados. Professor universitário. É voluntário da Conscienciologia desde 2012. Docente de Conscienciologia desde 2013. Tenepessista desde 2014. Autor dos livros *Oracle 8: SQL, PL/SQL e Administração*, *SQL SERVER 2000 Fundamental*, *Oracle 9i Fundamental* e *Oracle DBA Essencial* (Vol. I).

